

INFORME AGRÍCOLA

ACOMPANHAMENTO DE SAFRA – OCEPAR

Nº 04 | JULHO 2024

De acordo com a CONAB (2024) a estimativa de área a ser cultivada no Brasil, na safra 2023/2024 é de 75,7 milhões de hectares, representando redução de 1,9% em relação à safra 2022/2023. Para a estimativa de produção a CONAB (2024) prevê um volume de produção de 286,6 milhões de toneladas, 7,6% inferior à safra 2022/2023. Para as culturas de milho (primeira, segunda e terceira safra), soja e trigo a projeção brasileira de produção é estimada em 114,1, 147,3 e 9,0 milhões de toneladas, respectivamente (Figura 1). Isso representa aumento, em relação à safra de 2022/2023, de 2,2% para a cultura do milho, e redução de 0,2% as culturas da soja e trigo.

SAFRA PARANAENSE

MILHO PRIMEIRA SAFRA

A estimativa de produção para o milho primeira safra 2023/2024 no estado do Paraná é de 2,5 milhões de toneladas de grãos, representando uma redução de 33% em relação à safra 2022/2023 (DERAL, 2024a) (Figura 2). Segundo o DERAL (2023a) houve redução de 22% na área total cultivada em comparação com a safra 2022/2023.

SOJA

A estimativa de produção de soja safra 2023/2024 no estado do Paraná é de aproximadamente 18,4 milhões de toneladas de grãos, representando diminuição de 18% em relação à safra 2022/2023 (DERAL, 2024a) (Figura 2). Segundo o DERAL (2024a) não houve aumento da área total cultivada em comparação com a safra 2022/2023.

MILHO SEGUNDA SAFRA

A estimativa de produção da segunda safra 2023/2024 de milho é de 13,2 milhões de toneladas, representando diminuição de 7% em relação à safra 2022/2023 (Figura 2) (DERAL, 2024a). Segundo o DERAL (2023a) houve aumento de 1% da área total cultivada em comparação com a safra 2022/2023.

TRIGO

A estimativa de produção de trigo safra 2023/2024 é de 3,7 milhões de toneladas, representando um aumento de 2% em relação à safra 2022/2023 (Figura 2) (DERAL, 2024a). Segundo o DERAL (2024a) houve redução de 21% na área total cultivada em comparação com a safra 2022/2023.

INFORME AGRÍCOLA

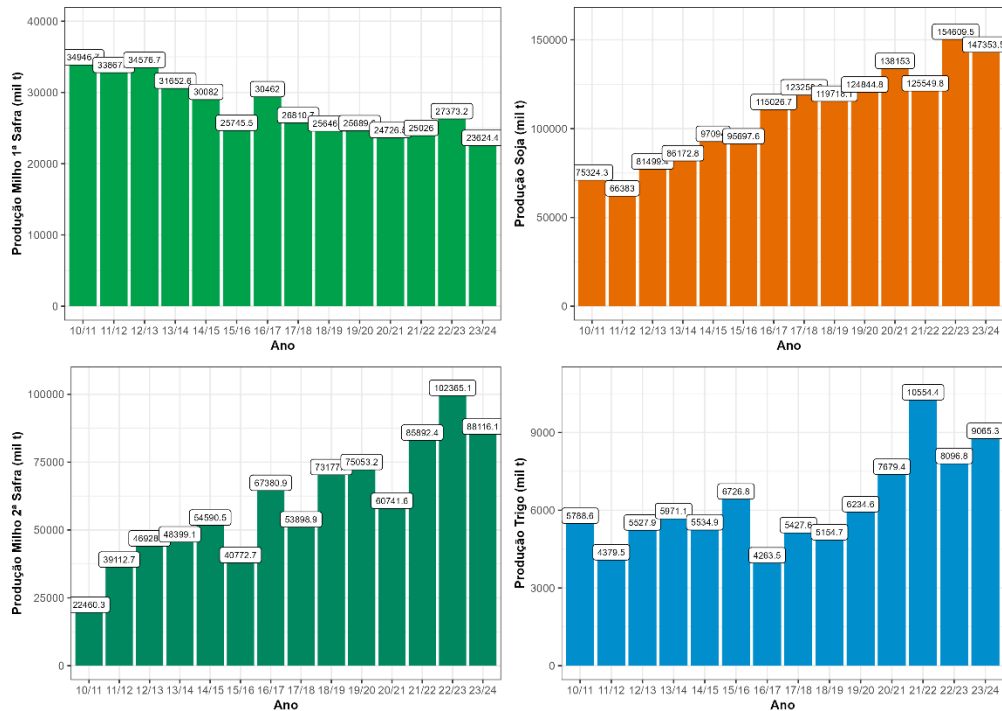


Figura 1 Série histórica de produção de milho primeira safra (esquerda superior), soja (direita superior), milho segunda safra (esquerda inferior) e trigo (direita inferior) no Brasil (CONAB 2024).

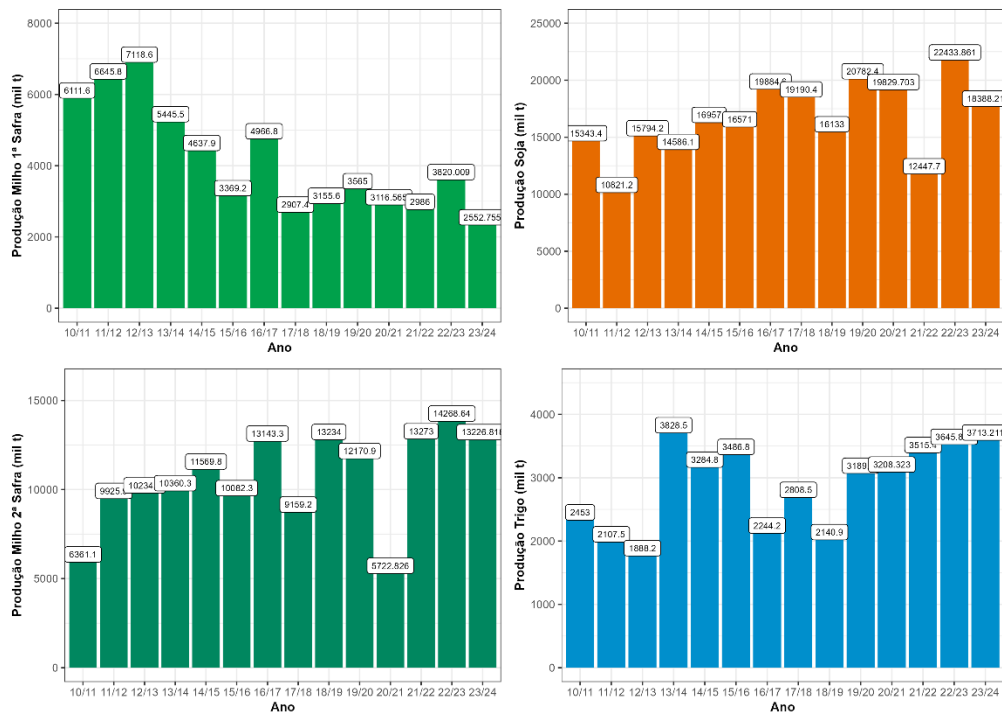


Figura 2 Série histórica de produção de milho primeira safra (esquerda superior), soja (direita superior), milho segunda safra (esquerda inferior) e trigo (direita inferior) no estado do Paraná (DERAL 2024).

INFORME AGRÍCOLA

PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR

Os preços recebidos pelos produtores no estado do Paraná tiveram uma redução nos últimos anos, com valores médios, no mês de maio de 2024 de R\$ 115,68, R\$ 48,95 e R\$ 66,26 para soja, milho e trigo, respectivamente (DERAL, 2024b) (Figura 3). Em comparação com maio de 2023 os valores médios atuais recebidos pelos produtores tiveram uma redução de 6,5% para soja e 4% para o trigo aumento e 1,6% para milho.

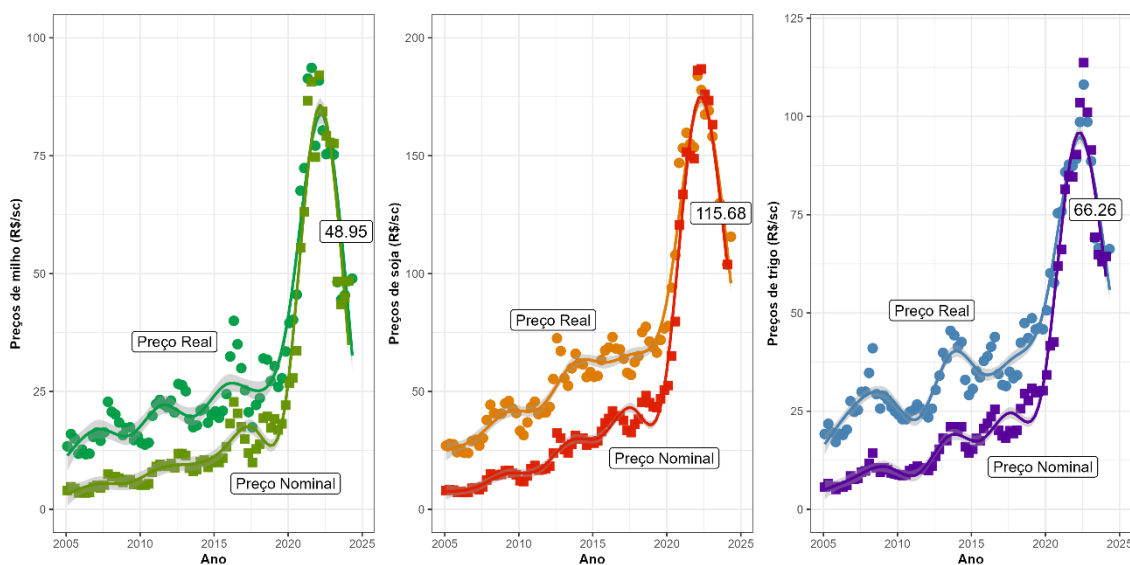


Figura 3 Série histórica dos preços reais e nominais de milho (gráfico da esquerda) soja (gráfico central) e trigo (gráfico da direita) recebidos pelos produtores no estado do Paraná (DERAL, 2024b).

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

Segundo o INMET (2024), nos últimos 90 dias a precipitação acumulada foi maior na região da metade sul do estado do Paraná (entre 300 e 500 mm) e os menores valores foram registrados nas regiões da metade norte do estado (entre 150 e 250 mm). Segundo SIMEPAR (2024) no mês de junho, as chuvas ficaram abaixo das médias climatológicas em praticamente todo Paraná. Presença de bloqueios atmosféricos impediram o avanço de frente frias mais organizadas pelo estado, por isso tivemos poucos eventos de instabilidade. Especialmente na segunda quinzena do mês houve deslocamento de alguns sistemas frontais pelo Sul do Brasil, que provocaram chuvas principalmente nos setores mais próximos de Santa Catarina. Entre o sudoeste e o sul paranaense a chuva ficou acima da média histórica em função desta situação. Em boa parte do noroeste e do norte praticamente não choveu ao longo do mês (Figura 4). Em função da atuação de bloqueios atmosféricos, tivemos vários períodos com temperaturas elevadas no estado. Isto contribuiu para as anomalias de temperatura média ficarem positivas (mais quente que o normal) em todo Paraná. Em vários setores esta anomalia alcançou 3 a 4°C. Foi o mês de junho mais quente do histórico em várias cidades (Curitiba, Guarapuava, Londrina, Maringá e Umuarama, por exemplo). No final do mês houve avanço de uma forte massa de ar polar, que provocou forte resfriamento e geadas em muitas regiões.

INFORME AGRÍCOLA

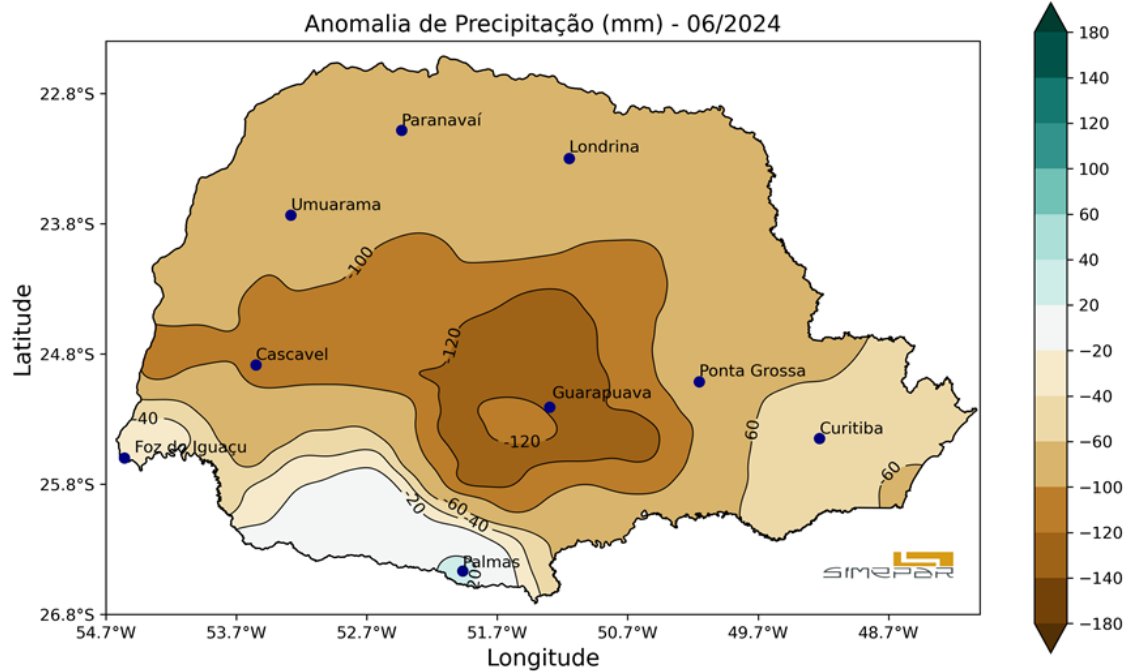


Figura 4 Mapa de anomalia de precipitação (mm) no Paraná para o mês de junho de 2024 (SIMEPAR, 2024).

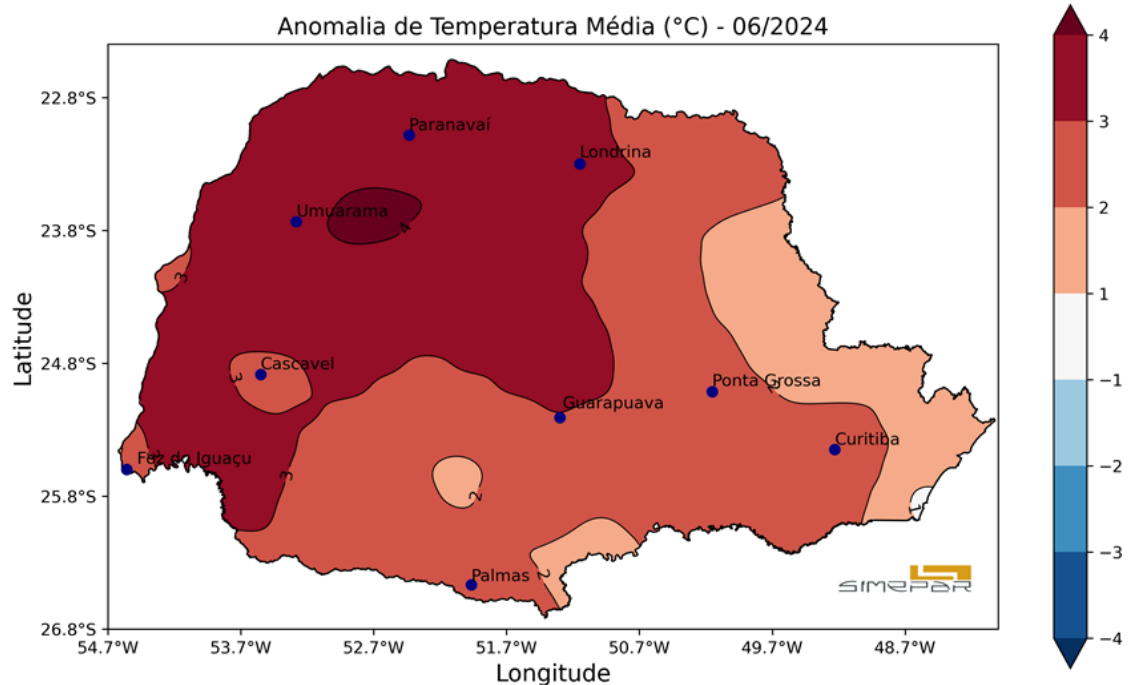


Figura 5 Mapa de anomalia de temperatura média para o Paraná considerando o mês de junho de 2024 (SIMEPAR, 2023).

Segundo o SIMEPAR (2024) os indícios observacionais e os previstos pelos modelos numéricos especializados indicam dissipação do fenômeno La Niña com intensidade oscilando

INFORME AGRÍCOLA

entre fraca e moderada, com 69% de probabilidade entre julho e setembro. Esse evento é caracterizado pelo resfriamento das águas do Oceano Pacífico Equatorial, alterando os padrões do clima. Nesse cenário, o volume de chuva tende a ficar de dentro a abaixo da normal climatológica para a estação no leste e abaixo da média nas demais regiões do Estado. Já a temperatura média do ar deve situar-se entre dentro e acima da normalidade, como já ocorreu no outono. É provável a ocorrência de massas de ar frio rápidas tardias no final do inverno e durante a primavera, causando declínio acentuado da temperatura.

O inverno paranaense caracteriza-se pelos menores valores de chuvas na maior parte do Estado, seguindo as condições típicas da passagem de sistemas frontais – em sua maioria frentes frias. Estas favorecem o ingresso de massas de ar frio e seco de origem polar, causando queda acentuada das temperaturas em intervalos de 24 e 48 horas. Julho e agosto costumam ser os meses mais secos. As chuvas se tornam mais frequentes a partir da segunda quinzena de setembro devido ao aquecimento acentuado da atmosfera, que gera áreas de instabilidade entre o Paraguai e o Centro-Oeste brasileiro (SIMEPAR, 2024).

Tabela 2 Valores médios históricos de chuva (faixa de variação) e temperaturas mínimas e máximas do ar para cada região do Paraná nos meses de julho, agosto e setembro e 2024 (SIMEPAR, 2024).

Região	Julho			Agosto			Setembro		
	Chuva (mm/mês)	TMIN (°C)	TMAX (°C)	Chuva (mm/mês)	TMIN (°C)	TMAX (°C)	Chuva (mm/mês)	TMIN (°C)	TMAX (°C)
Litoral	54 - 178	13,7	22,2	58 - 117	14,2	23	103 - 175	15,8	23,6
RMC	39 - 132	9,5	20,6	31 - 109	10,2	22,5	64 - 170	12,1	23,3
Centro	68 - 115	9,5	21,2	31 - 116	10,5	23,3	62 - 195	12,4	24,8
Sul	57 - 136	8,1	19,7	52 - 128	8,9	22,0	77 - 201	11,2	23,2
Sudoeste	62 - 126	10,6	21,8	40 - 155	11,8	24,2	55 - 198	13,5	25,7
Oeste	42 - 102	11,9	23,9	32 - 109	13,3	26,4	59 - 159	15,1	28,2
Norte	32 - 75	12,9	24,6	18 - 108	13,9	26,9	55 - 154	15,8	28,5

Fonte: [Simepar](#)

INFORME AGRÍCOLA

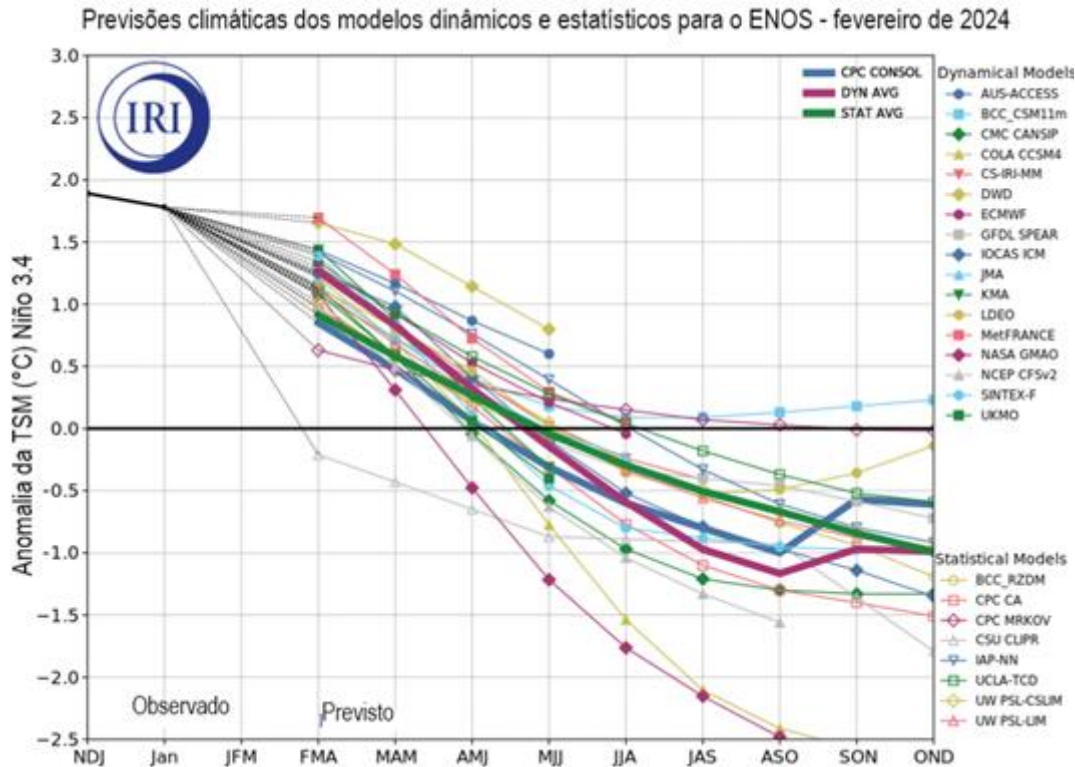


Figura 6 Plumagens dos modelos dinâmicos e estatísticos da previsão da anomalia da TSM na região do Niño 3.4 para os próximos nove meses, a partir dos dados observados em janeiro de 2024 (SIMEPAR, 2024).

De forma geral, o milho segunda safra A colheita do milho segunda safra progrediu bastante, sendo interrompida só na segunda com a volta das chuvas. As lavouras do Norte e Noroeste, em geral, estão com produtividades baixas e há áreas totalmente perdidas, ainda que algumas lavouras eventualmente surpreendam positivamente. Boa parte dos produtores está solicitando o seguro agrícola. Uma pequena parte do milho ainda está em enchimento de grãos, e nestas devem ser prejudicadas pela seca. No Sul, por outro lado, as produtividades devem ficar na média ou até acima desta, apesar da piora nas produtividades das áreas colhidas nesta semana. Grande parte do trigo encontra-se em fase de florescimento e frutificação e, em muitas destas áreas mais adiantadas ainda não houve chuvas significativas após o plantio. Entre as lavouras já beneficiadas pelas precipitações, as chuvas chegaram tarde demais e o potencial produtivo foi reduzido. Entretanto, nos municípios que estão concluindo agora o plantio ou em que grande parte das lavouras está em desenvolvimento vegetativo, as condições foram mais favoráveis. As áreas apresentam boas condições e bom andamento dos tratamentos culturais. Após a chuva registrada, os manejos com fungicidas e inseticidas voltaram a se intensificar, embora haja necessidade de maior umidade na cultura para que os manejos nitrogenados, nutricionais e químicos possam operar em condições ideais.

INFORME AGRÍCOLA






CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			Germinação	FENOLOGIA*				
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média		Boa	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2023/24											
 Batata (2ª safra)	99	88	-	16	84	-	70	-	14	16	
 Café	100	60	1	20	79	-	-	-	0	100	
 Cevada	100	-	1	15	84	4	85	11	0	-	
 Milho (2ª safra)	100	66	21	36	43	-	-	-	7	93	
 Trigo	99	-	10	23	67	3	65	25	7	0	

Figura 7 Situação das culturas referente a data de 08 julho de 2024 (DERAL, 2024c).

REFERÊNCIAS

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. Acompanhamento da safra brasileira de grãos, Safra 2022/23. Acesso em julho 2024. Disponível em <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras>

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Estimativa de Safra. Acesso em julho de 2024a. Disponível em <https://www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras>

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Relatórios de Preços. Acesso em julho de 2024b. Disponível em: <https://www.agricultura.pr.gov.br/deral/precos>

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Plantio e Colheita. Acesso em julho de 2024c. Disponível em https://www.agricultura.pr.gov.br/system/files/publico/Safras/plantio_colheita.pdf

IDR, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER. Acesso em julho de 2024. Disponível em: http://200.201.27.34/agrometeorologia/mapasdiarios/mapa_aguasolo .png

INMET, Instituto Nacional de Meteorologia. Acesso em julho de 2024. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/>

SIMEPAR, Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná. Boletim climático para a dezembro de 2023. Acesso em março de 2024. Disponível em: <http://www.simepar.br/>